



PREFEITURA DE
SÃO PAULO
HABITAÇÃO

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA:

Experiências do Trabalho Social em SEHAB



Julho de 2019



PREFEITURA DE
SÃO PAULO
HABITAÇÃO

Divisão de Trabalho Social Extremo Sul



RESIDENCIAL AMÉRICA DO SUL



1.188 famílias atendidas com Unidades Habitacionais

RESIDENCIAL AMÉRICA DO SUL



1.188 famílias atendidas com Unidades Habitacionais



ATIVIDADE:

Visitas técnicas aos serviços e equipamentos existentes no território.

OBJETIVO:

- Fomentar a inserção das famílias no novo território;
- Aproximar os serviços oferecidos à demanda do Empreendimento América do Sul;
- Orientar e informar as mulheres sobre os serviços específicos relacionados ao atendimento de violência doméstica.

RESULTADOS:

- Serviços passaram a acolher a demanda do América do Sul;
- Encaminhamentos de relatórios aos serviços específicos evitando a revitimização das mulheres;
- As mulheres passaram a conhecer os serviços e suas funcionalidades;
- Aquisição de informações e saberes;
- Capacitação de moradoras para atuar como multiplicadoras dos serviços e funcionalidades das instituições.



Foto: Centro de Cidadania da Mulher(CCM)





ATIVIDADE:

Encontros dos técnicos da equipe social de SEHAB com os representantes do SASF (Serviço de Assistência Social à Família).

OBJETIVO:

- Planejar atividades para as moradoras do Residencial América do Sul em parceria com a UBS e CCM (Centro de Cidadania da Mulher);
- Formar grupos para realização de atividades com as mulheres;
- Identificar os principais temas de interesse das moradoras para discussão.

RESULTADOS:

- Sensibilização das moradoras sobre o cuidado/promoção à saúde;
- Proposta de formação de um coletivo de mulheres moradoras do empreendimento.





ATIVIDADE:

Palestra e oficina em parceria com o SASF Grajau II ,CCM e UBS Três Corações sobre saúde da mulher.

OBJETIVO:

- Informar sobre temas relevantes à saúde da mulher;
- Orientar sobre a prevenção e promoção da saúde da mulher;
- Dialogar sobre os principais temas de interesse das mulheres;
- Fortalecer o vínculo entre as moradoras e os serviços.

RESULTADOS:

- Fortalecimento do conhecimento em relação a saúde e aos direitos conquistados pelas mulheres.





ATIVIDADE:

Visitas técnicas aos serviços e equipamentos existentes no território.

OBJETIVOS:

- Conhecer os serviços e equipamentos existentes no território;
- Integrar os técnicos de SEHAB nas atividades participativas específicas dos equipamentos (Fóruns, encontros, seminários, etc.);
- Propiciar visitas dos técnicos dos serviços e equipamentos ao empreendimento.

RESULTADOS:

- Formação da Rede Espanha.





ATIVIDADE:

Reunião sobre Saúde da Mulher com a participação da UBS Dorotéia e o CDCM (Centro de Defesa e de Convivência da Mulher) – Casa da Mulher Crê-Ser.

OBJETIVOS:

- Discutir assuntos referentes a saúde da mulher;
- Discutir assuntos referentes à saúde do homem;
- Discutir assuntos referentes à violência doméstica e violência de gênero;
- Conhecer a rede de apoio à violência doméstica e seus procedimentos.

RESULTADOS:

- Disseminação das informações sobre violência doméstica e saúde;
- Reflexões sobre a saúde da mulher;
- Identificação de outras mulheres que vivem em contexto de violência;
- Fortalecimento do grupo participante.





ATIVIDADE:

Encontros promovidos pela equipe técnica com as moradoras.

OBJETIVOS:

- Fortalecer grupo de moradoras;
- Estimular a troca de experiências e reflexão;
- Construir uma rede de sonoridade.

RESULTADOS:

- Promoção da cidadania e participação;
- Aumento da autoestima;
- Mobilização para a busca de serviços oferecidos pela rede .





PREFEITURA DE
SÃO PAULO
HABITAÇÃO

DIVISÃO DE TRABALHO SOCIAL SUDESTE



COMPLEXO HELIÓPOLIS

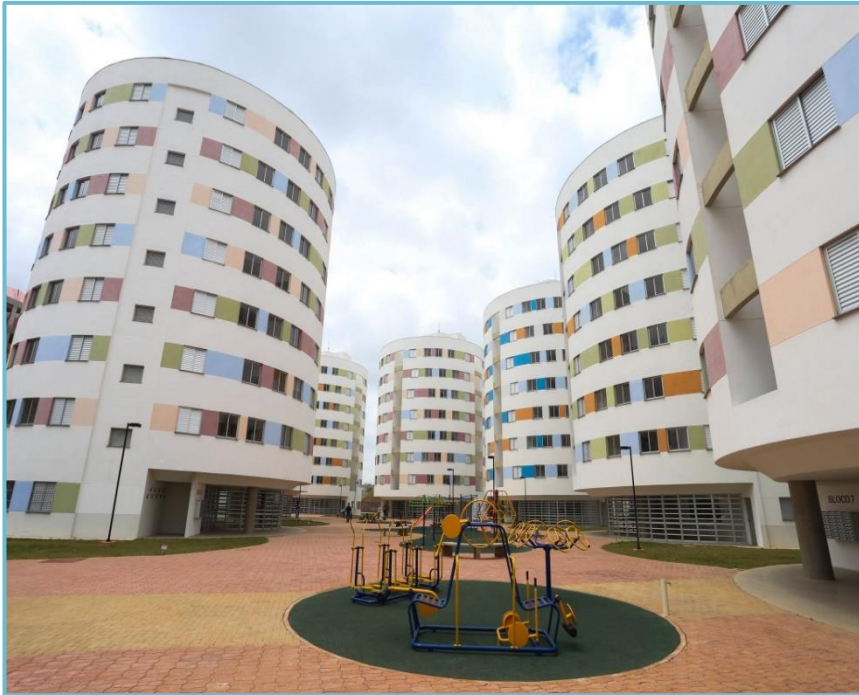


Foto: Residencial Sabesp II – Nascer do Sol e
Complexo Heliópolis



OPERAÇÃO URBANA – ÁGUA ESPRAIADA



DIS 44 - RESIDENCIAL ORQUÍDEA - 137 U.H.



DIS 46 - CONDOMÍNIO VITÓRIA DE UMA NOVA
CONQUISTA - 245 U.H.





CASOS IDENTIFICADOS DURANTE O DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO SOCIAL

- Manter o sigilo e proteção das informações e encaminhamento para rede de proteção social quando ainda não referenciadas;
- Encaminhamento para atendimento habitacional definitivo em outras regiões para as mulheres em situação de violência doméstica e risco social e pessoal;
- Permanência no Auxílio Aluguel, considerando a possibilidade de superação da situação vivenciada, diante do acompanhamento realizado pela rede de serviços de proteção social.





Heliópolis e Operação Urbana Consorciada Água Espreada (OUCAE) mantém atendimento semanal na Central da Habitação, em sistema de Plantão Social, voltado tanto às famílias em atendimento provisório, quanto àquelas moradoras das áreas remanescentes do (s) Assentamento (s):

HELIÓPOLIS

- Aproximadamente 100 mil habitantes;
- Aproximadamente 3.700 famílias em atendimento provisório com compromisso de atendimento definitivo pela SEHAB;

OUCAE

- Aproximadamente 8.500 famílias;
- Aproximadamente 1.500 famílias em atendimento provisório com compromisso de atendimento definitivo pela SEHAB.





PLANTÕES SOCIAIS, PRÉ E PÓS OCUPAÇÃO:

- Aproximação com a demanda / estreitamento de vínculos;
- Realização de reuniões diversas;
- Orientações pertinentes aos mais diversos aspectos da questão social que
- não só a Habitação de Interesse Social;
- Plantões específicos;
- Orientações e coleta de documentações familiares que permitem análises de situações “problema”;
- Entrevistas e atendimentos individualizados relativos ao convívio social, diferenças culturais, mediação de conflitos, direitos e deveres, entre outros;
- Visitas domiciliares.





CASOS IDENTIFICADOS DURANTE O DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO SOCIAL:

- Manter o sigilo e proteção das informações;
- Encaminhamentos diversos para a rede de proteção social, quando a mulher ainda não for referenciada;
- Encaminhamento para atendimento habitacional definitivo em outras regiões da cidade para as mulheres em situação de violência doméstica e risco pessoal/ social;
- Permanência no atendimento provisório, para as mulheres em situação de violência doméstica e risco pessoal/ social, considerando a possibilidade de superação da situação vivenciada, mediante acompanhamento pela rede de serviços de proteção social.





PORTARIA 131/SEHAB.G/2015 – EXTREMA VULNERABILIDADE:

Art.2º., (...) inciso c : família sob a chefia de mulher em situação de violência doméstica (...)

- Artigo revogado pela Portaria SEHAB nº 68, publicada em junho/2019.

“Quando em vigor, as mulheres procuravam o Plantão Social espontaneamente ou eram encaminhadas pela rede de serviços de proteção social para avaliação minuciosa da situação e análise para encaminhamento para atendimento provisório”.

Art. 3º, § 1º - Em caso de dissolução do grupo familiar, o benefício será direcionado, preferencialmente, ao responsável pela guarda ou tutela de filhos menores ou curatela de pessoa com deficiência.

LEI 13.770/04, REGULAMENTADA PELO DECRETO 45.987/05:

Dispõe sobre a adoção de medidas pelo executivo municipal que priorizem o atendimento da mulher como beneficiária dos programas de habitação de interesse social.

DECRETO 57.432/16:

Define os critérios adicionais de priorização e seleção da demanda de beneficiários das unidades habitacionais a serem edificadas no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida – PMCMV/FAR.

Art.1º §1 Famílias de que faça parte mulher atendida por medida protetiva prevista na Lei Federal 11.340/06 – Lei Maria da Penha.

